

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

BATATA

Elaboração: Eng.º Agr.º Mauricio Tadeu Lunardon
Data: 15 de agosto de 2008

No Paraná, a colheita da safra da seca está praticamente encerrada. Ainda resta colher algumas áreas localizadas ao norte do Estado que, na verdade, poderiam ser consideradas como safra de inverno. Até 11/08/2008, no Paraná, 93% da área já havia sido colhida.

De acordo com o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, nesta safra da seca (2007/08), o Paraná deverá produzir 254.000 toneladas de tubérculos, em uma área de 11.840 hectares, que representa um aumento de 6,5% em relação à safra da seca anterior.

Em julho, no Paraná, o preço médio nominal mensal recebido pelos produtores foi de R\$ 34,20/sc de 50 kg, que representa uma queda de 12% em relação ao mês anterior. A expectativa é de que para este mês o preço caia ainda mais, devido à intensificação da colheita em importantes regiões produtoras. Tendo em vista a procedência da batata que deu entrada nas Centrais de Abastecimento do Paraná, observa-se que, a partir do começo deste mês, o mercado paranaense está sendo abastecido predominantemente por produto paulista.

Durante a colheita da safra da seca houve uma pequena redução nas cotações do produto, porém se mantiveram num patamar elevado. O preço médio de comercialização, até julho, foi de R\$ 36,12 por saca de 50 kg.

Começaram os preparativos para o plantio da próxima safra das águas. Segundo informações, obtidas junto a produtores e técnicos que trabalham com a cultura no Estado, a área plantada poderá sofrer alguma redução, relativamente à última safra das águas. Esta decisão de reduzir, se explica pelo significativo aumento no custo de produção e, além disso, existem outras culturas que talvez possibilitem maior rentabilidade, a exemplo do feijão e do milho.

BATATA - PARANÁ - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS RECEBIDOS EM 2007 e 2008

